

CANTINA PRIVATIZADA, DIETA FORÇADA



ALTERAR A SITUAÇÃO, LUTAR CONTRA A PRIVATIZAÇÃO!

QUEM ESTUDA MERECE MELHOR. REVERTER A PRIVATIZAÇÃO

O PCP PROPÔS O PS CHUMBOU

A entrega aos privados da gestão e confecção dos alimentos nas cantinas escolares traduz-se numa acentuada degradação da qualidade e quantidade das refeições fornecidas aos estudantes e na degradação das condições de trabalho nestes espaços.

Esta é uma realidade que pais e estudantes conhecem bem e que têm vindo a denunciar. Inspeções da ASAE têm identificado situações de alimentos deteriorados ou em putrefacção, além de quantidades insuficientes, que tem levado a instauração de centenas de contra-ordenações.

A privatização das cantinas também prejudicou as relações de trabalho, degradando-as, tornando-as precárias e diminuindo salários. São conhecidos diversos casos de trabalhadores que nem contrato de trabalho têm ou que não recebem sequer o salário mínimo nacional.

Qualquer solução de gestão terá sempre em vista a salvaguarda dos direitos dos trabalhadores a começar pela salvaguarda do posto de trabalho. A entrega aos privados é uma total desresponsabilização do Estado numa área que é sua e para a qual tem obrigação de fornecer um serviço de qualidade.

O PCP defende a gestão pública das cantinas escolares e, como tal, devem ser das escolas esta responsabilidade, dotadas financeiramente pela administração central. Para a concretização deste caminho, o PCP apresentou medidas imediatas no Orçamento de Estado para 2018 que apenas foram aprovadas parcialmente

Medidas estas que PS, PSD e CDS inviabilizaram. Bloquearam a possibilidade de se ir mais longe no caminho de reversão desta gravosa situação.

É necessário e urgente a reversão deste processo de acentuada privatização das cantinas escolares. A organização e a luta dos pais, encarregados de educação e estudantes é fundamental para obrigar o governo a reverter este processo.

Podem contar com o Partido Comunista Português

Pode consultar a proposta apresentada em:
<https://goo.gl/ojxpFe> ou através do QRcode



O PCP apresentou um projecto de resolução

que aponta quatro medidas urgentes

- 1.** No ano letivo 2018/2019 não possam ser renovados os contratos de concessão nas cantinas escolares em que ação de fiscalização realizada tenha identificado falta de qualidade das refeições ou incumprimento do caderno de encargos. Votaram contra PS, PSD e CDS-PP e a medida foi chumbada.
- 2.** Adote, a partir do ano letivo 2018/2019, as medidas necessárias para, progressivamente, assumir a gestão direta das cantinas escolares nas escolas da responsabilidade da Administração Central. Votaram contra PS, PSD, CDS-PP, PAN e a medida foi chumbada.
- 3.** Assegure os meios humanos e materiais necessários ao bom funcionamento das cantinas escolares e à qualidade das refeições fornecidas. Votou contra o PS e a medida foi aprovada
- 4.** Garanta que das medidas previstas nos números anteriores não pode resultar um aumento do valor da refeição cobrada aos estudantes. Votou contra o PS e a medida foi aprovada.